



ESPECIAL



Os maiores barcos cruzeiro do Mundo

TEXTO: CARLA JESUS

São verdadeiras cidades ambulantes. Da borda para dentro não faltam comodidades e luxos ao alcance de todas as carteiras. Os navios de cruzeiro já não são um mero meio de transporte entre várias cidades. São, eles próprios, uma atracção turística, um *resort* ambulante. O que dizer de um navio que tem uma parede de escada ao ar livre ou de outro que tem uma avenida

com lojas e restaurantes à sombra de árvores verdadeiras? Já alguma vez se imaginou a jogar minigolfe no topo de um navio ou a disputar um jogo de *bowling* a bordo? E que tal uma sessão de cinema ao ar livre, junto à piscina? E, para terminar, talvez uma passagem pelo SPA? Deixe-se levar e parta à descoberta dos maiores e mais luxuosos navios do Mundo ▶



Oasis of the Seas - Royal Caribbean

O "monstro" dos mares

Este é o navio-cruzeiro de todos os recordes, arrojado, inovador e com todos os confortos para acomodar 5400 passageiros. Com 16 andares, o Oasis of the Seas é tão grande que está dividido por bairros, definidos em função do andar. O Central Park é o bairro mais *in* de todo o navio por estar ao ar livre, ter esplanadas e cafés que convidam a desfrutar de bons momentos de descanso. Aqui todos os números são impressionantes. Os 2200 quartos, 24 elevadores ou as 21 piscinas são apenas alguns dos confortos que os passageiros podem encontrar dentro deste gigante. Desde centros comerciais, a largas avenidas a céu aberto, praças com árvores verdadeiras, cada um destes pormenores fazem deste navio um local único para passar férias. Um *resort* ambulante. Ninguém pode queixar-se de falta de actividades a bordo, nem de não ter nada para fazer. Desde minicampos de golfe, a paredes de escalada ou a

campos de basquetebol, tudo aquilo que se imagina e tudo o que está para além da imaginação. Ao serão, os passageiros podem ir ao teatro, ao cinema ou assistir a espectáculos variados, desde musicais a bailados. As críticas a este barco dizem que mudou o conceito dos cruzeiros, que deixaram de ser apenas um navio de transporte de passageiros e se tornaram, eles próprios, na atracção turística.

EMBARQUE

Sete dias a bordo deste navio, com saída a 13 de Novembro e regresso a 20 de Novembro. Uma viagem pelas Caraíbas com embarque em Fort Lauderdale, na Florida, Estados Unidos, e com passagem por Labadee, no Haiti, pelo Porto Costa Maya e Cozumel, no México, e regresso ao porto de embarque.

Preços: Entre 683 euros e 1762 euros.

Nota: O preço não inclui a viagem até aos Estados Unidos.



Norwegian Epic - Norwegian Cruises (NCL)

Um toque nórdico

À primeira vista, este navio não demonstra o seu potencial, mas é uma verdadeira revelação. No seu interior não faltam pormenores espetaculares como os três grandes escorregas aquáticos ou um bar todo feito em gelo.

Com capacidade para receber cerca de 4200 passageiros, este navio conta com diversas zonas. Desde os camarotes interiores e ultramodernos, até à zona de "moradias" com 60 *suites*, passando pelas *penthouses* mesmo lá no topo, que contam com uma piscina privada e zonas de relaxamento exclusivas. Seguindo o inovador conceito de *freestyle cruising*, o navio conta com 128 camarotes destinados a passageiros solitários. Do *bowling*, ao casino, passando pelo SPA – um dos maiores do Mundo dentro de um navio –, não faltam motivos para gozar a estadia a bordo deste navio. À noite não faltam espetáculos e, sobretudo, a jóia do navio: o Blue Man Group, o famoso grupo que junta música, teatro, comédia e mímica num só espetáculo diante de um anfiteatro com capacidade para cerca de 700 pessoas.

EMBARQUE

Percorrer o Este e o Oeste das Caraíbas a bordo deste prestigiado navio. Sair de Miami, passar por St. Maarten, St. Thomas, Nassau, Costa Maya, Roatan e Cozumel.

Preços: Entre 948 euros e 4770 euros.

Nota: O preço não inclui a viagem de e para Miami.





Carnival Dream - Carnival

Paraíso tecnológico

Foi o primeiro navio de cruzeiro a criar uma rede social a bordo: o Funhub. Através desta rede, os passageiros do navio podem criar um perfil e usar uma aplicação para encontrar e interagir com outros passageiros com interesses em comum. O Carnival Dream tem capacidade para acolher 3646 passageiros.

Aqui não faltam lugares para relaxar e descansar o corpo e a mente do stress do dia-a-dia, desde o SPA até às várias piscinas espalhadas pelo navio. O must das piscinas são os esportes aquáticos instalados no alto do navio, um momento mais radical para aqueles que gostam de diversão dentro de água. E mesmo aquilo que seria inesperado também se encontra: que tal fazer um jogo de minigolfe no deck mais alto do navio, com vista para o oceano?

Estamos no mar e há lá coisa melhor do que poder saborear os sabores do mar com ele à vista. O bar de sushi

é isso mesmo. Aos sabores nipónicos juntam-se os dos restantes restaurantes, onde não falta uma oferta variada. De assinalar é também o recanto das crianças, onde não faltam jogos e brincadeiras num ambiente feito à medida dos mais pequenos. Este é o maior navio da companhia Carnival, mas que em breve – 2011 – terá um irmão gémeo com capacidade para mais passageiros ainda.

EMBARQUE

Saindo de Orlando do Porto Carnaival, o cruzeiro parte em direcção ao México, a Cozumel, passa por Belize, pela ilha de Roatan e volta a passar pelo México, pela Costa Maya, antes de regressar à Florida, nos Estados Unidos. Há duas datas disponíveis: a 13 e a 27 de Novembro.

Preços: Entre 378 euros e 1110 euros.

Nota: O preço não inclui a viagem até aos Estados Unidos.

MSC Splendida - MSC Cruises

Cariz ecológico

Dele dizem que é o *eco-ship* graças ao prémio 6 Golden Pearls atribuído pelo Bureau Veritas. Este reconhecimento deve-se às preocupações ecológicas que fazem parte das práticas deste navio, como os sistemas tecnológicos que garantem poupança de energia e o seu sistema de tratamento de água.

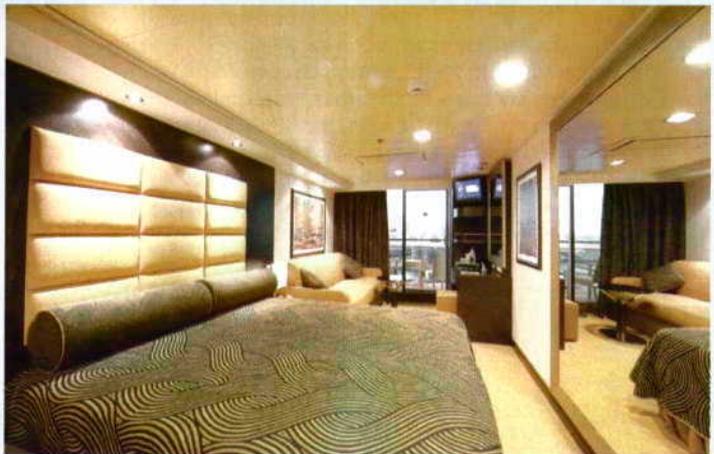
Com capacidade para receber 3274 passageiros, é um dos maiores navios da frota da MCS Cruises a par do seu navio gémeo, o Fantasia. O Splendida incluiu um leque variado de actividades, para além das pistas de *bowling*, cinco piscinas, campo de *squash*, simulador de F1 e até mesmo cinema em quatro dimensões. Num misto de tecnologia e luxo, este navio criou zonas exclusivas para os passageiros mais exigentes - e abonados - como o Yatch Club, que incorpora o conceito do cruzeiro seis estrelas. Nesta zona há 99 luxuosas *suites* onde não falta, por exemplo, um mordomo disponível 24 horas, tal como um piso de cristal Swarovski e o privilégio de estar no topo do navio com vista para as estrelas.

EMBARQUE

Ir até Itália, Génova, e embarcar a bordo do Splendida. E navegar até ao porto de Katakalon em Olímpia (Grécia), continuar até Atenas, ir até Rodes, em pleno mar Egeu, descer até Alexandria e de caminho para Nápoles passar por Heraklion, em Creta, La Valletta em Malta e Messina em Taormina. Disponível de 5 a 16 de Dezembro, 11 noites de puro descanso pelo mar Mediterrâneo.

Preço: Entre 705 euros e 4050 euros.

Nota: O preço não inclui a viagem até Itália. ▶





ESPECIAL

Queen Mary 2 - Cunard

Luxo inconfundível

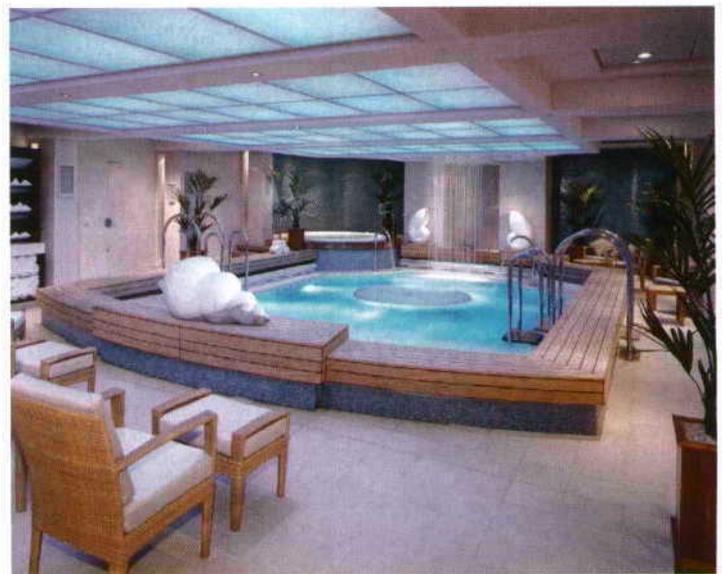
Requinte, pormenores e sofisticação. Tudo isto a bordo de um navio que se tornou mítico sobretudo depois do Queen Elizabeth 2 lhe ter cedido o seu lugar. Quando foi inaugurado, em 2004, era o maior transatlântico do Mundo. Entretanto, perdeu o lugar cimeiro, mas não o luxo. Com capacidade para 3056 passageiros, tem 15 restaurantes e bares e o primeiro planetário situado num navio de cruzeiro. Apresenta cinco piscinas, SPA, casino, galeria comercial, biblioteca e teatro. Para quem aprecia arte, existe uma colecção avaliada em 3,6 milhões de euros. Um dos lugares míticos do navio é o salão de baile. Faz lembrar outros tempos. Aqueles em que só as grandes famílias, os actores e os famosos podiam participar nas noites de gala a bordo.

EMBARQUE

De Inglaterra a Nova Iorque com uma passagem pelo Caribe. Esta travessia transatlântica de 17 noites começa com a saída de Southampton directamente a Nova Iorque e depois rumo às Caraíbas, passando pelas Charlotte Amalie, em Saint Thomas, nas Ilhas Virgens, por Castries, em Santa Lúcia, e por Saint Georges em Grenada. Chega também aos Barbados, a Bridgetown e às ilhas Turcas e Caicos. Regresso a Nova Iorque. Esta viagem acontece entre 10 e 27 de Novembro.

Preços: Entre 1558 e 36 158 euros.

Nota: O preço não inclui as viagens para Inglaterra e de Nova Iorque.





Costa Pacífica - Costa Cruzeiros

A música manda

Chamam-lhe a linguagem oficial. E aqui é isso mesmo. A música domina este navio, a decoração, os programas temáticos e a oferta. Com 1504 camarotes, este navio tem capacidade para 3780 passageiros que poderão disfrutar de cinco restaurantes de sabores diversificados e 13 bares para procurar o digestivo certo. Os dias aqui não chegam para tanta coisa que há para experimentar. Relaxe no SPA de dois andares, onde não faltam os mais diversos tratamentos (incluindo talassoterapia) e depois siga para um dos quatro jacuzzis ou para uma das quatro piscinas espalhadas pelo navio. Para quem prefere testar as

suas capacidades, não falta um simulador do Grande Prémio para andar a grande velocidade sem sair do lugar ou para os que gostam de testar os dotes vocais há um estúdio de gravação musical disponível para ser usado pelos passageiros. À noite, a sessão de cinema e a passagem pelo teatro ultramoderno são programas obrigatórios. Tudo isto sempre ao som da música.

EMBARQUE

Explorar o Mediterrâneo partindo do porto de Civitavecchia, em Itália, andar para norte ainda no mesmo país e descobrir Savona. Desembarcar mesmo em frente às Ramblas de Barcelona e partir para Palma de Maiorca. Tocar em África com um olhar sobre Tunis e voltar a Itália passando por La Valletta, em Malta, e parando em Catânia antes de regressar ao porto inicial. Partidas a 7, 14 e 21 de Novembro.

Preços entre 578 euros e 1463 euros.

Nota: Os preços não incluem a viagem de e para Roma.

Caribbean Princess - Princess

Belos pormenores

É um navio de contrastes. Apesar do seu tamanho e de toda a sua envergadura estar no seu interior, encontra-se o encanto e a intimidade de um pequeno navio de cruzeiro. Se umas boas férias incluem sempre boas refeições, aqui é o lugar certo para se deixar levar pelos sabores de baixo do conceito Personal Choice Dining, onde os passageiros podem escolher entre várias opções.



Que dizer da possibilidade de assistir a um filme, numa tela gigante, debaixo das estrelas, junto à piscina? Depois da sessão de cinema é tempo de procurar outras formas de entretenimento entre o casino, os bares e o cabaret.

Ao longo dos dias "preguiçosos" também não faltam espaços que convidam os 3080 passageiros ao *dolce fare niente* entre a piscina, o golfe e o SPA Lotus. Mas, apesar de se estar no meio do mar, não é preciso estar desligado do Mundo e daquilo que acontece. O serviço de *wireless* está disponível dia e noite e não faltam actividades de cariz cultural e intelectual para aproveitar o tempo a bordo deste navio.

EMBARQUE

Explorar as Caraíbas pode ter um sabor diferente a bordo de um navio a sair de Porto Rio em direcção às Ilhas Virgens, a Saint Thomas e Tortola. Partir à descoberta de Antiga, atracar nos Barbados e Regressar a San Juan. Viagens a 14 e 28 de Novembro.

Preço: Entre 262,39 euros e 566,79 euros.

Nota: O preço não inclui a viagem até Porto Rico.





Paula Alvaro

RECEPÇÃO

Neste momento, o Porto de Lisboa tem dois terminais afectos aos navios de cruzeiros: Alcântara e Santa Apolónia

Novo terminal de cruzeiros custa 90,7 milhões

Os navios de cruzeiro que chegam a Lisboa encontram o maior porto português em remodelação. As obras estarão prontas em 2013

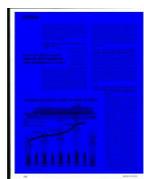
Focus – Que alterações têm sido realizadas no porto de Lisboa de modo a receber mais navios de cruzeiro?

Administração do Porto de Lisboa – O papel de Lisboa enquanto porto de acolhimento de navios e passageiros de cruzeiro tem sido sempre, desde a época dos transatlânticos, bastante preponderante. Em finais do século XIX, já se encontram registos alusivos a cerca de 97 mil passageiros e tripulantes. A partir de 1918, esta situação foi reforçada devido à melhoria das condições oferecidas. A necessidade de se construírem estações marítimas foi muito discutida no início dos anos 30, tendo sido entregue ao arquitecto Pardal Monteiro a tarefa de executar o traçado das actuais gares de Alcântara e da Rocha do Conde de Óbidos. A primeira seria inaugurada em 1943 e a segunda cinco anos mais

tarde. Com o recrudescimento da actividade turística dos cruzeiros, Lisboa retomou um importante papel no acolhimento a passageiros, tendo em 1995 construído um terceiro terminal, em Santa Apolónia, através da adaptação de antigos armazéns de carga, no Cais do Carvão. As gares de Alcântara e da Rocha sofreram também intervenções, as quais visavam uma melhor adequabilidade às necessidades deste tráfego e às novas exigências de segurança.

Focus – Que condições foram criadas e quando?

A.P.L. – Ao longo dos últimos anos, as infra-estruturas referidas têm sido alvo de intervenções de melhoria, quer seja para encontrar uma melhor adequabilidade das infra-estruturas às necessidades do tráfego- ►



ESPECIAL

► go de cruzeiros, quer seja para o reforço das medidas de segurança que os acontecimentos do 11 de Setembro vieram exigir, que se traduziram essencialmente na alteração dos circuitos de circulação internos e o reforço do equipamento de segurança, tanto para pessoas como bagagem.

Focus – Qual o objectivo da remodelação do porto de Lisboa?

A.P.L. – A evolução que a indústria dos

cruzeiros sofreu nos últimos anos colocou aos portos grandes desafios. O crescimento da capacidade dos navios alterou

Com o novo terminal surgirão mais de 1500 metros de cais acostável para cruzeiros

significativamente o modo como a actividade se desenvolve, quer a nível das infra-estruturas marítimas quer das terrestres, estas últimas de forma mais vincada. Na verdade, estes novos navios obrigam a uma logística em terra muito bem organizada, que permita acomodar milhares de passageiros que chegam aos destinos e que pretendem, de forma agradável, confortável e célere, efectuar os seus fluxos de entrada e saída do navio.

Refira-se que um navio de nova geração que aporta em Lisboa poderá trazer a bordo mais de cinco mil pessoas. Face a esta nova realidade, o aumento da concorrência entre os destinos obriga a que os portos tenham de se modernizar e adequar às exigências deste tráfego e destes turistas que, tal como na experiência da vida a bordo, esperam dos destinos que visitam a prestação de um serviço de qualidade.

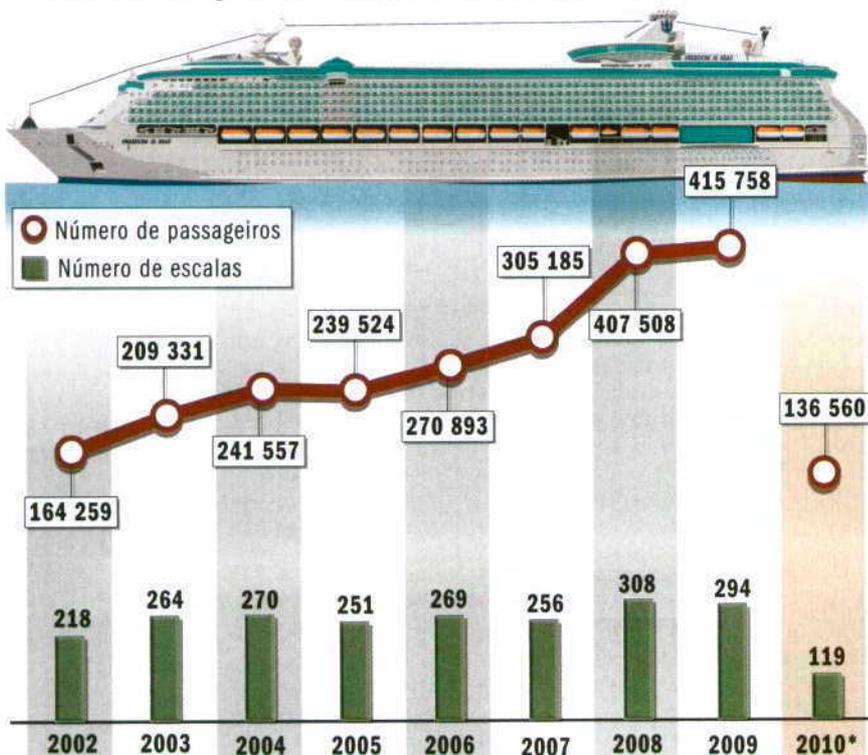
Focus – Qual a capacidade do porto de Lisboa no que diz respeito a navios de cruzeiro?

A.P.L. – O porto de Lisboa pode receber nos seus cais todos os navios de cruzeiro que se encontram actualmente ao serviço. O cais que se encontra em construção possibilitará a atracação de todo o tipo de navios de cruzeiro que existem neste momento. Com a conclusão do projecto do novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa (TCL), o porto de Lisboa terá à sua disposição mais de 1500 metros de cais acostável para os navios de cruzeiro, servidos por duas infra-estruturas em terra – o novo terminal e o existente em Santa Apolónia.

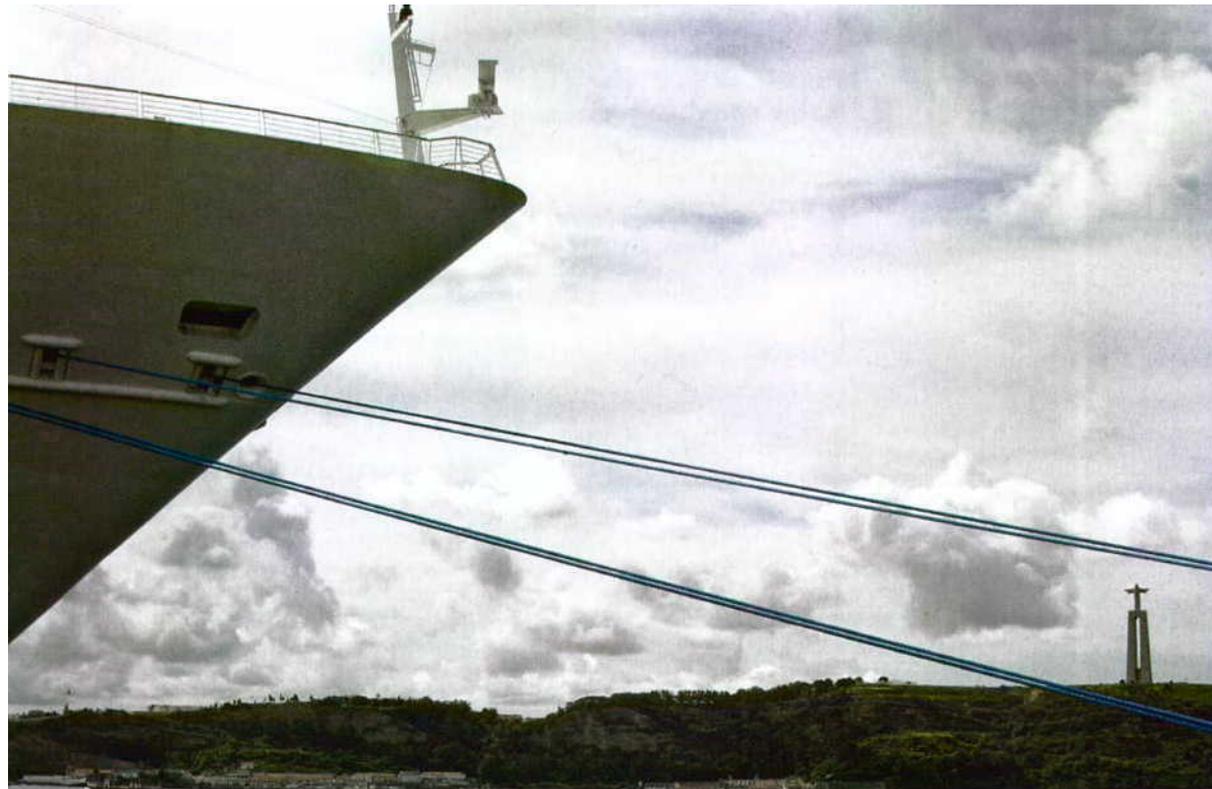
Focus – Como tem sido dinamizada a vinda de mais navios de passageiros e de que forma isso se associa ao porto de Lisboa?

A.P.L. – A estratégia de promoção do porto de Lisboa passa pela divulgação das condições que oferece para a recepção deste tráfego, tanto ao nível das suas instalações portuárias como ao nível do que a cidade pode oferecer aos turistas que chegam por via marítima. São várias as iniciativas desenvolvidas pelo porto de Lisboa, sendo muito significativo o investimento da APL na participação e no envolvimento nos principais eventos, projectos e associações internacionais. De referir o facto de a APL ser associada das mais importantes organizações do sector, nomeadamente a Medcruise e a Cruise Europe, e ter vindo a participar frequentemente nas acções promovidas por estas associações. A APL também assegura, há vários anos, em conjunto com outros portos nacionais, a sua participação nos principais eventos internacionais da indústria de cruzeiros, a Seatrade Cruise Shipping Miami, a Seatrade Mediterranean e a Seatrade Europe. Por outro lado, o porto de Lisboa integra

Cruzeiros que fizeram escala no Porto de Lisboa



*1.º semestre de 2010



Paula Alvares

IMPRESCINDÍVEL

A concorrência entre os destinos obriga a que os portos tenham de se adequar às exigências de mais tráfego e turistas

dois projectos internacionais de promoção no âmbito dos cruzeiros: Cruise Atlantic Europe e Atlantic Alliance. Estas iniciativas são sempre importantes veículos de atracção dos operadores que têm de procurar inovar a sua oferta para conquistarem novos clientes e conseguirem atrair aqueles passageiros que já são seus clientes a voltar a adquirir os seus produtos. De salientar, ainda, o protocolo de cooperação celebrado recentemente entre o porto de Lisboa, a Companhia Docas do Rio de Janeiro e a Pier Mauá S/A, Estação Marítima de Passageiros do Porto do Rio de Janeiro, com vista a desenvolver parcerias para o crescimento mútuo da actividade de cruzeiros; será uma importante ferramenta de trabalho no sentido de potenciar o aumento do tráfego com início e fim em Lisboa.

Focus – Quais os terminais do porto de Lisboa que neste momento estão a fazer embarque/desembarque de passageiros?

A.P.L. – O porto de Lisboa tem actualmente dois terminais afectos aos navios de cruzeiro: Alcântara e Santa Apolónia. Ambos os terminais estão devidamente equipados para este tipo de operação e recebem frequentemente passageiros a embarcar e a desembarcar.

Focus – Que projectos futuros e presentes há para o Porto de Lisboa nesta área dos navios de cruzeiro?

A.P.L. – O projecto do porto de Lisboa para a área dos cruzeiros é a construção do novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa que se tem vindo a desenvolver em quatro fases.

A primeira fase, que já está concluída, consistiu na reabilitação e na construção do primeiro alinhamento de cais com 200 metros e representou um investimento de 16,2 milhões de euros. A segunda fase, que está a decorrer e que se prevê que esteja concluída no primeiro trimestre de 2011, consiste na reabilitação e construção do segundo alinhamento de 476 metros de cais e tratamento e consolidação dos lodos e aterro da doca, e está orçamentada em 37 milhões de euros; desta fase já se encontra terminado e operacional um troço de cais de 200 metros. A terceira fase, que se prevê que esteja concluída em Dezembro de 2011, consistirá na reabilitação e reforço do

molhe montante da doca da Marinha numa extensão de 140 m e custará cerca de 12 milhões de euros. A quarta fase, prevista ser concluída em 2013, consiste na construção do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, parque de estacionamento subterrâneo e arranjos da envolvente exterior. Para esta obra, a autoridade portuária prevê um custo de cerca de 25,5 milhões de euros. A APL está certa de que este projecto reforçará a notoriedade de Lisboa no mercado internacional de cruzeiros e colocará a capital entre os portos mais bem servidos no que a esta actividade diz respeito. ■

Após o final das obras, a APL está convicta de que a notoriedade de Lisboa ficará reforçada

molhe montante da doca da Marinha numa extensão de 140 m e custará cerca de 12 milhões de euros. A quarta fase, prevista ser concluída em 2013, consiste na construção do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, parque de estacionamento subterrâneo e arranjos da envolvente exterior. Para esta obra, a autoridade portuária prevê um custo de cerca de 25,5 milhões de euros. A APL está certa de que este projecto reforçará a notoriedade de Lisboa no mercado internacional de cruzeiros e colocará a capital entre os portos mais bem servidos no que a esta actividade diz respeito. ■



20-10-2010

Tiragem: 26600

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Interesse Geral

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 6,70 x 2,48 cm²

Corte: 12 de 12

